

Prevalência da infecção pelos vírus das hepatites B e C em pacientes infectados pelo HIV-1 em Fortaleza, Brasil.

Jakeline R. Barbosa^{1,2}, Cristianne S. Bezerra^{1,2}, Geane L. Flores¹, Juliana Custódio Miguel¹, Filipe A. Carvalho³, Carolina P. Azevedo¹, Jeová K. B. Colares^{2,4}, Danielle M. Lima^{2,4}, Elisabeth Lampe¹, Lívia M. Villar¹

¹ Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ² Programa de Pós-graduação em Patologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil. ³ Pós-graduação em Medicina tropical, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ⁴ Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza, CE, Brasil.

A infecção pelo HBV e HCV atinge principalmente aqueles indivíduos em situação de maior vulnerabilidade à infecção, como os infectados pelo HIV. O objetivo foi determinar a prevalência da infecção pelo HBV e HCV em grupo de pacientes HIV⁺. Foram recrutados 154 indivíduos HIV⁺ de junho de 2014 a março de 2015 na cidade de Fortaleza-CE. Os critérios de inclusão foram: anti-HIV positivo, ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos que concordaram em participar do estudo. Os participantes responderam um questionário com dados sócio-comportamentais. As amostras foram submetidas à detecção de HBsAg, anti-HBc total, anti-HBs e anti-HCV pelo método imunoenzimático e aqueles HBsAg e anti-HCV reagentes foram submetidos a PCR para detecção do genoma viral. Além da PCR para quantificação do HIV RNA. A maioria dos participantes era do sexo masculino 131 (82,5%), faixa etária predominante de 26 a 35 anos 58 (37,7%), escolaridade de 9 a 11 anos de estudo 75 (48,7%) e mediana de renda familiar mensal per capita de 720 (0-8.000) reais. Cerca de 123 (80%) desses indivíduos afirmaram estar em Tratamento Antirretroviral (TARV) e destes, 77 (62,6%) não tiveram HIV RNA detectado. Prevalência de 3,9% (n=6) de HBsAg, 27,9% (n=43) de anti-HBc total e 74,7% (n=115) de anti-HBs. Anti-HBc e anti-HBs foram encontrados simultaneamente em 33 indivíduos (21,4%), indicando imunidade após infecção por HBV. O HBV DNA foi detectado em 3 amostras HBsAg reagentes (50%). O anticorpo anti-HCV foi identificado em 2 amostras (1,3%) e o HCV RNA detectada em 1 delas (50%). A maioria dos indivíduos com anti-HBc ou anti-HCV reagente tinham idade entre 26 a 45 anos. Foi observada baixa frequência de co-infecções HBV/HIV e HCV/HIV na população estudada, talvez o TARV, relatado em 80% dos pacientes, esteja atuando também na infecção por HBV. Enquanto a baixa co-infecção por HCV/HIV seja melhor justificada pelo baixo uso de drogas injetáveis nesse grupo.

Palavras-chave: Prevalência, Hepatite B, Hepatite C

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do convênio entre Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - CAPES - Plano Brasil Sem Miséria